

1 **ATA DA 229ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMUS – CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO**
2 **SEBASTIÃO.**

3 **Data: 10 de outubro de 2017.**

4 **A) Leitura da ata e aprovação das seguintes atas: 228ª – (Ducentésima Vigésima Oitava) Reunião**
5 **Ordinária realizada no dia 12/09/17 e 142ª (Centésima Quadragésima Segunda) Reunião Extraordinária**
6 **realizada no dia 26/09/17.**

7 **B) Expediente: Disponibilizados aos Conselheiros os documentos tramitados no período:**

8 **DOCUMENTOS EXPEDIDOS E RECEBIDOS NO PERÍODO: Of. 119/17 COMUS a SESAU referente PC 3º**
9 **QD/17; Of. 120/17 – COMUS a SESAU – indicação de membro para compor a Comissão de Acompanhamento**
10 **do Convênio HCSS, Of. 121/17 – COMUS a Comissão de Saúde convidando para participação do Curso de**
11 **Capacitação; Of. 122/17 – COMUS a SESAU referente encaminhamento para Gabinete Prefeito das minutas**
12 **decretos COMUS. Of. 123/17 – COMUS a SEDUC solicitando sala de reuniões para o Curso de Capacitação de**
13 **Conselheiros – CEFOR. Ofícios Recebidos: Of. 0480/17- SETRADH indicação da Sra. Rozaura para compor o**
14 **COMUS; Of. 526/17 – SESAU-GS resposta ao ofício 117/17 – COMUS, Of. 538/17 – SESAU em resposta ao of.**
15 **112/17 – COMUS; Of. 185/2017 – HCSS- Controladoria em resposta a solicitação da COFIN, Of. 22/2017 –**
16 **SESAU – VIG em resposta ao ofício 06/17; Of. 20/17 – SESAU – VIG. em resposta ao ofício 06/17 – COMUS,**
17 **Of. 56/17 – SESAU – SPPI – convite palestra Primeiríssima Infância; Of. 501/17 – SESAU – GS – em resposta**
18 **ao ofício 89/17 – COMUS; Of. 517/17 – SESAU – GS em resposta ao ofício 93/17 – COMUS; Of. 521/17 –**
19 **SESAU – em resposta ao ofício 090/17 – COMUS e Of. 072/17- SESAU-GS enviando Mandado de Intimação da**
20 **Irmandade nº 0201/17 – IPL nº 0056/17-4. Folha de andamento ao Almoxarifado da Saúde, datada de**
21 **10/07/17. Relação de Remessa FMS: guia de remessa, datadas de 18/09/17; de 20/09/17; de 21/09/17; de**
22 **22/09/17; e de 10/10/17**

23 **Resolução COMUS: Nº. 043/17 – COMUS referente alteração do horário das reuniões do COMUS; 044/17 –**
24 **COMUS Prestação de Contas da SESAU – 2º Quadrimestre/17; 045/17 – COMUS referente aprovação da**
25 **realização do Curso Capacitação aos sábados – quinzenalmente.**

26 **ORDEM DO DIA:**

27 **1- Apresentação dos andamentos do Processo Eleitoral do COMUS;**

28 **2- Revisão da Lei 1990/2009 – alterada pelas Leis 2403/16 e 2404/16;**

29 **3- Comissão de Acompanhamento do Plano de Saúde (NOVA ELEIÇÃO);**

30 **4- Comissão de Finanças – COFIN – substituição de membros (segmento Trabalhador LUCAS);**

31 **5- Comissão de Formação dos CGU’S – substituição de membros – (segmento Usuários –**
32 **Felipe);**

33 **6- Ciência da Resolução CNS - 554/2017 - complementa a Resolução CNS - 453/2012;**

34 **7- Apresentação da Prestação de Contas do HCSS - 2º Quadrimestre/2017;**

35 **8- Assuntos Gerais.**

36 **Sra. Isabel**, presidente do COMUS, deu início à reunião colocando a sugestão de pauta da reunião
37 em votação da plenária, sendo deliberado pela discussão primeiramente dos assuntos internos do
38 COMUS. A seguir, passou-se a ordem do dia.

39 **1- Apresentação dos andamentos do Processo Eleitoral do COMUS: Sra. Isabel** informou que o
40 início do processo de eleição já foi divulgado para os conselheiros e entidades da composição vigente
41 por e-mail e que a Prefeitura também já está veiculando o período de inscrição – período de 01 a
42 31/10/17. Lembrou que o segmento Usuários deverá ser puro, isto é, não deverá ter vínculo com o
43 segmento Governo.

44 **2- Revisão da Lei 1990/2009 – alterada pelas Leis 2403/16 e 2404/16: Sra. Isabel** informou que a
45 composição atual do COMUS compreende 24 membros, sendo 12 representantes do segmento
46 Usuários, 4 representantes do segmento Governo/2 Prestadores e 6 representantes do segmento
47 Trabalhadores. Considerando o número acentuado de ausências por parte dos Conselheiros,
48 principalmente, no segmento Usuários, a Secretaria Executiva vem discutindo a hipótese de diminuir o
49 número de cadeiras da composição geral do COMUS, objetivando manter um Conselho mais enxuto e
50 atuante. Lembrou que a Lei 1990/2009 foi disponibilizada por e-mail para todos os conselheiros para
51 manifestação e que até a presente data não houve nenhuma manifestação de sugestão. Em seguida
52 apresentou a proposta de alteração: Segmento Governo/Prestador que passaria de 6 para 5 membros,
53 segmento Trabalhadores passaria de 5 e Segmento Usuários passaria de 12 para 10 membros. **Sra.**
54 **Denise**, Secretária da Saúde Adjunta, sugeriu que nesta alteração sejam preservadas, por eleição, as

unidades de saúde e que o profissional de saúde seja representando em seus pares, considerando que estes estão na linha direta de atendimento a população e vivenciam as questões públicas de saúde. Salientou que a sugestão deverá respeitar a legislação do COMUS. **Sra. Isabel** sugeriu a realização de uma reunião da Secretaria Executiva com o Secretário de Saúde e Secretária de Saúde Adjunta para discussão do caso.

3- Comissão de Acompanhamento do Plano de Saúde (NOVA ELEIÇÃO): **Sra. Isabel** informou que existe a necessidade de nova eleição considerando o falecimento da Dra. Tania e desligamento de alguns conselheiros da composição atual do COMUS. Disponibilizou o momento para manifestação de interesse, candidatando-se o Conselheiro Alfredo Simões Reis Santos – segmento Governo, Carlos Alberto de Sant’Anna – segmento Usuários, Douglas Alberto Braga – segmento Usuários, não havendo manifestação do segmento Trabalhador. **Sra. Isabel** sugeriu enviar e-mail para os Conselheiros ausentes à reunião de hoje para verificar interesse de participação.

4- Comissão de Finanças – COFIN – substituição de membros (segmento Trabalhador LUCAS): **Sra. Isabel** informou que também será preciso substituir os membros ausentes às reuniões da COFIN, considerando que esta Comissão necessita de membros suplentes e somente os Conselheiros Carlos Alberto de Sant’Anna, Paulo Vitor de Oliveira, Maria Aparecida Dias Santos Prado e Giuliana Zen Petisco Del Porto estão comparecendo. Não houve manifestação de interesse de participação em nenhum dos três segmentos. **Sra. Isabel** sugeriu enviar e-mail para os Conselheiros ausentes à reunião de hoje para verificar interesse de participação.

5- Comissão de Formação dos CGU’S – substituição de membros – (segmento Usuários): **Sra. Isabel** informou que existe a necessidade de membro do segmento Usuários em substituição ao Conselheiro Felipe que atualmente apresenta incompatibilidade de agenda do COMUS com o seu trabalho. Não houve manifestação de interesse de participação. **Sra. Isabel** sugeriu enviar e-mail para os Conselheiros ausentes à reunião de hoje para verificar interesse de participação.

6- Ciência da Resolução CNS - 554/2017 - complementa a Resolução CNS - 453/2012. **Sra. Isabel** informou que ela complementa a Resolução 453/2012 e em sua sexta diretriz recomenda que a autoridade máxima do SUS, em sua área de competência, não deve acumular a presidência do Conselho. Esta diretriz esta baseada no Acórdão 1130/2017 – TCU – no item 9.3.6.1. . Disse que embora ela não tenha força de Lei poderá atuar como forma de instrução aos Conselhos. Informou que por orientação da DRS XVII de Taubaté esta informação foi incluída como item de pauta, pois se torna interessante o conhecimento dos conselheiros diante dessas diretrizes para estruturação e funcionamento dos Conselhos de Saúde. **Sra. Ana Maria**, Administrativo do COMUS, informou que enviou por e-mail cópia da referida resolução e Acórdão.

7- Apresentação da Prestação de Contas do HCSS - 2º Quadrimestre/2017: **Sr. Rafael Baviera**, informou que fará a apresentação da Prestação de contas do Hospital de Clínicas – 2º Quadrimestre/17 em cumprimento a Lei 2284/2017, a qual torna obrigatória a apresentação ao poder legislativo. Informou que depois de apresentarem a prestação das contas para o COMUS apresentarão para Câmara Municipal também. Apresentou a equipe de trabalho, diretoria, gerência e coordenadores técnicos. Em seguida, discorreu sobre o contexto histórico com relação aos instrumentos legais que remontam ao ano de 2004 e que versam sobre o repasse financeiro por meio de subvenção social ao Hospital de Clínicas de São Sebastião e a Intervenção Municipal na unidade. Na sequência, discorreu sobre os dados econômicos: **Receitas Operacionais:** Subvenção Social – Fonte Recurso Municipal e Federal, Subvenção Social meses anteriores, Serviços Hospitalares – Convênios Faturados. Salientou que o mês de maio apresentou um incremento maior nas receitas, principalmente com relação aos serviços hospitalares prestados aos convênios. Com relação às **Receitas Não Operacionais** destacou que no período houve um rendimento de aplicação financeira de aproximadamente 45 mil reais. Isso se deu ao fato de que a Prefeitura efetuou os repasses até o 5º (quinto) dia útil de cada mês. Os recursos que não são aplicados imediatamente em despesas de custeio, têm rendimento de aplicações financeiras automáticas. Já com relação ao total **Geral da Receita** informou que o município repassou R\$ 20.007.921,69 (5 milhões em média). Na sequência discorreu sobre os dados das **Despesas**, detalhando-as em despesas **Operacionais e Não**

Operacionais. Chamou a atenção dos presentes para a apresentação do item 2.1.14, 2.1.15 e 2.1.16, no quadro de Despesas com Recursos da Subvenção Social, com relação ao consumo de água, energia elétrica e telefonia, informou que tomaram providências com relação a parcelamentos das contas antigas e que alguns já foram concluídos e outros estão em andamento. Com relação ao quadro de Dados Econômicos – Resultado Econômico informou que a média de despesas ficou em torno de R\$ 4.935.405,27 pouco menos de 5 milhões. Na sequência explicou que o valor do Resultado Econômico refere-se à mensuração das Receitas e Despesas reconhecidas mensalmente pelo Regime de Competência, somando uma média de R\$ 66.575.16 no período. Apresentou o quadro de consumo de materiais hospitalares e medicamentos com relação ao estoque atual. Em seguida discorreu sobre o quadro de Dados de Custo Operacional – Despesas – Subvenção Social, distribuídos por Pessoal/encargos/Benefícios/Provisões com total: R\$ 6.915.855,75 e Serviços médicos (Plantões/Coordenações/A.I.H./B.P.A.) com total: R\$ 6.982.414,86. Com relação ao quadro de pessoal apresentou o resumo de funcionários por vínculo que compreende um total de 754 funcionários, sendo 468 CLT Ativos, 37 CLT Afastados, 124 Servidores Públicos, 125 Serviços Médicos e por área de atuação. Discorreu sobre a taxa de rotatividade de Recursos Humanos = CLT, Soma das Admissões/Desligamentos, Total de Empregados no Cadastro, Relação de Enfermeiro, Técnicos de Enfermagem, Auxiliares de Enfermagem e Trabalhadores por Leitos, bem como a Taxa de Absenteísmo e Taxa de Acidente de Trabalho. Em seguida discorreu sobre o número total de leitos, distribuídos por Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Clínica Obstétrica, Clínica Pediátrica, Cuidados com Recém Nascidos, particulares e Convênios e UTI Adulto, Internações por Convênios, distribuídos (SUS, particulares, Assistência Santa Casa, Saúde Bradesco, Unimed, e outros convênios), Internações por Municípios (São Sebastião, Ilhabela, Caraguatatuba, Ubatuba, São Paulo e outros), Internações por faixa etária, Taxa de Ocupação, Partos distribuídos por tipo (maior incidência para cesáreas, Consultas P.A. distribuídas por Especialidade, Consultas P. A. distribuídas por Município, Consultas Pronto Socorro Central distribuídas por Município. Discorreu sobre o número de atendimentos efetuados pelo Setor de Ouvidoria, SACH Interno e Ouvidor SUS. Apresentou o Certificado de Renovação de entidade Beneficente de Assistência Social, na área de Saúde, da Irmandade da Santa Casa Coração de Jesus, com publicação no Diário Oficial nº 169/2017 de 01/09/17. Por último, apresentou slides relacionados às doações, investimentos, aquisições de equipamentos e materiais, capacitações de funcionários e Serviço de Controle de Infecção Hospitalar. **Sra. Dirceia** perguntou se ainda existe a necessidade do uso de proteção para os pés ao adentrar o Centro alguns setores hospitalares (UTI). **Enfermeira Maria Angela** informou que estudos técnicos comprovaram que não existe a necessidade do uso de propé (proteção de calçados). **Sra. Denise** explicou que somado ao estudo citado existem práticas de higienização no centro cirúrgico que minimizam os riscos para o paciente e evitam as infecções. Em seguida, **Sra. Isabel** disponibilizou o momento para esclarecimentos sobre a Prestação de Contas do HCSS – 2º Quadrimestre/2017. **Sra. Dirceia** lembrou que Dra. Tania Sarak efetuou questionamentos sobre algumas questões relacionadas ao Hospital e espera que estes não passem despercebidos. Em seguida, teceu elogios sobre a limpeza do Hospital, disse que está visual. Finalizou com uma frase *"Disse que quando existe vontade, há vários caminhos"*. Solicitou que as melhorias executadas no Complexo Hospitalar sejam divulgadas. **Sra. Denise** estendeu os elogios a toda equipe de gestão do Hospital, sendo estes: Enfermeira Maria Angela e Enfermeiro Mateus, Alfredo, Katia, Rafael, Denise, Ricardo, disse que eles estão há muito tempo no Hospital e de janeiro em diante tiveram oportunidade para desenvolver um ótimo trabalho. **Sr. Douglas** elogiou a apresentação didática em seguida questionou o valor da conta telefônica e da conta de água hospitalar. **Sra. Katia** explicou que a telefonia reconhecida no período tem referência com um passivo anterior, na qual foram reconhecidas. Com o referido reconhecimento ganharam uma bonificação com isenção de todos os juros e mora e ainda lhes concederam parcelamento de 60 meses para pagamento das contas em atraso. Informou que adotarão a mesma prática com o passivo das contas de energia e água. **Sr. Douglas** disse entender as práticas para diminuir os gastos e acerto do passivo, porém disse que não ficou claro o gasto real que o Hospital tem com as referidas despesas, disse que os considera muito alto. Por último, disse que não considera

como gestão o recurso citado reservado para pagamento de décimo terceiro salário e férias dos funcionários, disse que o mérito ficou por conta do aumento do repasse financeiro feito pela Prefeitura, passando de 3.000.000,00 para 4.500.000,00. **Sra. Denise** considerou que quando se assume um serviço é preciso saber quanto ele custa e programar provisionamentos. Disse que o valor de R\$ 1.500.000,00 citado na apresentação é referente a provisionamento. Em seguida, explicou que o recurso de subvenção é utilizado para custeio do Hospital, já as despesas investimentos e aquisição de mobiliários são custeadas com recursos próprios. Salientou que não entrará no mérito de discutir o que aconteceu no passado, apresentará a situação referente ao período de janeiro de 2017 em diante. Informou que a apresentação em pauta demonstra o destino e forma que os recursos são aplicados e não efetuam troca de recursos, sendo que estes atualmente são destinados para pleitear acordo do passivo, eliminar inadimplência e outras formas de resgate da credibilidade. Por último, salientou que provisionamento é uma obrigatoriedade dentro de uma empresa e que não é nada adequado ficar correndo de última hora para a Prefeitura cobrir folha de pagamento para décimo terceiro ou outras despesas com funcionários. **Sr. Douglas** considerou que o funcionário não ficará mais sem os pagamentos porque houve o aumento no repasse mensal. Finalizando solicitou que desse repasse invistam na compra de um tomógrafo e aparelho de ressonância, objetivando o desgaste dos pacientes na realização do exame fora do Município. **Sra. Denise** salientou que o repasse não é exclusivo para este fim, informou que também estão quitando dívidas anteriores, adquirindo novos equipamentos e fazendo novas reformas, reflexo de valorização do serviço hospitalar pela nova gestão do Prefeito Felipe Augusto. **Sra. Katia** informou que o recurso citado está sendo investido no capital humano, disse que o profissional tem o direito de receber este dinheiro. E com relação à compra do tomógrafo não pode ser adquirido com esse recurso. **Sra. Denise** informou que a tomografia é realizada dentro do hospital. **Secretário da Saúde, Carlos Roberto**, considerou que realmente houve um repasse maior pela Prefeitura para o Hospital, investimento pela nova gestão, agradeceu os elogios, porém considerou que a administração tem somente 10 meses e precisam de mais tempo para adequar todas as inconformidades. Chamou a atenção para os acontecimentos de engenharia na região, citou a construção do Hospital Regional (trazendo recursos novos para a região), projeto de construção de novo hospital para São Sebastião pela gestão do prefeito Felipe. Explicou que existe priorização no planejamento das ações para não se jogar dinheiro fora. Em seguida, elogiou o trabalho da equipe do Hospital e sua respectiva dedicação. Informou que a UPA – Unidade de Pronto Atendimento já está em fase de inauguração e solicitou paciência para que as coisas aconteçam no tempo certo. Em seguida, **Sra. Isabel** disponibilizou o tempo para que a COFIN apresentasse o Parecer Final da Prestação de Contas do Hospital – 2º Quadrimestre/2017.

8- Parecer da Comissão de Finanças – COFIN referente à Prestação de Contas do Hospital de Clínicas de São Sebastião: **Sr. Carlos Alberto** deu início a apresentação do parecer salientando que segundo consulta com membros do Tribunal de Contas do Estado lhes foi informado que não há necessidade de paridade para emissão de parecer das Contas. Em seguida efetuou a leitura do Parecer da COFIN, citando as seguintes leis: Estatuto do Servidor Público de São Sebastião, artigo 37 da Constituição Federal, artigo 9º da Lei 8666/93 (sobre licitações). Informou que o referido parecer está consignado na íntegra da 376ª ata da Comissão de finanças, datada de 06 /10/ 17, na qual apresentou o parecer a seguir: Que desde o ano de 2015 esta Comissão de Finanças vem apurando e apontando irregularidades nos contratos médicos e até esta data nada foi solucionado para regularização dos referidos contratos, ressaltando que o Parecer da Auditortia – DENASUS de 12/12/2016 já havia apontado essas irregularidades, bem como o Estatuto dos Servidores Públicos de São Sebastião – SP em seu artigo 206 – X veda a participação do Servidor Público no cargo de gerência, ou administração de empresa privada, de sociedade civil, ou exercer o comércio, exceto na qualidade de acionista, cotista ou comanditário, sendo que constatamos Contratos Médicos que têm como sócios e titulares, servidores públicos. O não cumprimento, na íntegra, do Termo de Ajustamento e Conduta – TAC de 29/04/2014. Considerando o exposto esta Comissão é pelo Parecer pela **Reprovação das Contas do Hospital de Clínicas de São Sebastião – SP – 2º Quadrimestre/2017.** Na sequência, em atendimento ao questionamento do conselheiro Douglas fez explicações sobre

quais os itens relacionados aos contratos médicos estão pendentes de regularidades. **Sra. Denise** deixou claro que a Prestação de Contas avaliada como item de pauta é referente ao 2º Quadrimestre/2017 – período maio-agosto/17 e lembrou que a Prestação de Contas do 1º Quadrimestre/17 foi aprovada. Em seguida, informou que todos os contratos médicos foram refeitos e são padronizados com inclusão de um anexo que consta toda a especificação do serviço prestado pelo profissional e já enviaram a maioria das cópias para o COMUS. Explicou que o Município de São Sebastião possuiu profissionais médicos servidores que prestam serviços dentro do Hospital tanto pelo convênio quanto pelo particular e que se não efetivarem contrato com eles, 90% dos médicos deixarão de existir dentro do Hospital, sendo por exemplo: Dr. Capitani, Dr. Leonel, Luiz Teruo, Dra. Luciana, Dra. Letícia (única cardiologista do Hospital), Dr. Ubaldo, Dr. Thomas. Salientou que são médicos de nome e renome e importantes para o atendimento da população, porém diante dos questionamentos e objetivando justificar a população, sugeriu que o COMUS emita documento oficializando o pedido de retirada dos referidos profissionais do Complexo Hospitalar. **Sr. Carlos Alberto** disse que assim o fará. **Sra. Denise** considerou que não será uma missão fácil, pois não sabe se conseguirá manter a qualidade no atendimento prestado pelos referidos profissionais, mas pelo menos terá como dar satisfação a população da atitude a ser tomada. **Secretário da Saúde** solicitou mais organização por parte da Comissão de Finanças, pois se reúnem aleatoriamente e em qualquer horário, disse que na última reunião foi avisado de última hora. **Sra. Ana Maria**, administrativo do COMUS, explicou que a COFIN se reunia toda segunda e quarta, sendo decidido por se reunirem somente às segundas feiras, às 15 horas para análise do 3º Quadrimestre/17 e em dias de Prestação de Contas quando necessário. **Senhor Secretário** disse que defende o trabalho do serviço hospitalar devido ao empenho da equipe atual e com relação aos contratos médicos solicitou cautela e que discutirão legalmente sobre essa situação junto ao departamento jurídico e assim poder tomar uma decisão. **Sr. Carlos Alberto** disse que a COFIN está organizada, porém a documentação entregue não respeita o prazo legal para análise. Em seguida, **Sra. Isabel** colocou em votação nominal as **Contas do Hospital de Clínicas 2º Quadrimestre/2017**, votando a favor pela aprovação os seguintes conselheiros: Giuliana Zen Petisco Del Porto, Daniela Santos Medeiros da Silva, Tereza Cristina Feitosa de Souza, Dirceia Arruda de Oliveira, Hamilton Wagner Alonso, Alfredo Simões Reis Santos, Douglas Alberto Braga, Carlos Roberto Pinto, Rosana Fleury Zerlotti e Isabel Cristina do Nascimento Oliveira e votantes pela reprovação: Carlos Alberto de Sant'Anna e Paulo Vitor de Oliveira, **sendo as contas aprovada pela plenária pela maioria de votos (10x2).**

8- Assuntos Gerais: **Sra. Isabel** informou que segundo a Sra. Ana Maria, os conselheiros não respondem ao e-mail durante a verificação de quórum prévio por e-mail. Em seguida, solicitou aos Conselheiros que deixem sua confirmação de presença ou justificativa de ausência ao receberem convite para reuniões do COMUS, objetivando o estreitamento da comunicação da Executiva deste Conselho com os seus membros.

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata que após aprovação, será assinada pelos presentes. Ata elaborada por Ana Maria Assis Leite dos Santos e presidida por Isabel Cristina do Nascimento Oliveira. **Sebastião, 10 de outubro de 2017.**

LISTA DOS MEMBROS PRESENTES.

Carlos Roberto Pinto		Denise dos Santos Passarelli	
Giuliana Zen Petisco Del Porto		Tereza Cristina Feitosa de Souza	
Camila Ribeiro Puerto		Alfredo Simões Reis Santos	
Katia Faustino dos Santos Nogueira		Daniela Santos Medeiros da Silva	
Rosana Fleury Zerlotti		Dirceia Arruda de Oliveira	
Hamilton Wagner Alonso		Paulo Vitor de Oliveira	
Carlos Alberto de Sant'Anna		Douglas Alberto Braga	
Isabel Cristina do Nascimento Oliveira		*****	*****

Estiveram presentes outros ouvintes que assinam a lista de presença.